

## CENÁRIO EXTERNO

Nesta semana, em meio à continuidade da divulgação de dados que mostram um severo impacto da pandemia global sobre a atividade, as autoridades econômicas continuam anunciando medidas para lidar com a crise. Dentre as principais, o Fed anunciou a ampliação, em tamanho e escopo, das diversas medidas de suporte ao mercado de crédito que havia anunciado ao longo das últimas semanas. Além disso, os ministros de finanças dos países da zona do euro também concordaram com um pacote comum de auxílio a ser implementado nas próximas semanas.

No campo político, Bernie Sanders anunciou sua saída da disputa nas primárias do Partido Democrata, deixando virtualmente definida a escolha de Joe Biden como o candidato a enfrentar Donald Trump nas eleições de novembro. E a Rússia se encontrou com os países da OPEP para definir cortes da produção de petróleo, em uma tentativa de estabilizar o mercado em meio ao colapso da demanda global e às dificuldades de coordenação entre os principais produtores.

### ATIVIDADE

- Produção industrial na Alemanha (fev/20): a produção industrial alemã em fevereiro surpreendeu as expectativas de queda e cresceu com relação a janeiro, sem mostrar ainda reflexos mais fortes da pandemia;
- Pedidos de seguro-desemprego nos EUA na semana que terminou no dia 4 de abr/20: os pedidos de seguro-desemprego na semana foram de 6.6 milhões, apenas ligeiramente menores do que o valor revisado da semana anterior. As últimas três semanas já totalizam 17 milhões de pedidos, o equivalente a pouco mais de 10% da força de trabalho americana.

### INFLAÇÃO

- A inflação ao consumidor na China em março desacelerou-se, de 5.2% para 4.3% em doze meses;
- A inflação ao consumidor nos Estados Unidos em março também caiu, de 2.3% para 1.5% em doze meses, com forte queda no preço de combustíveis, e queda também no núcleo, de +2.4% para +2.1%, com destaque para a fraqueza na parte de serviços do núcleo.

## **DIVULGAÇÕES DA PRÓXIMA SEMANA:**

### ATIVIDADE

- Vendas no varejo dos Estados Unidos referente a mar/20, pelo Census Bureau;
- Produção industrial nos Estados Unidos referente a mar/20, pelo Fed;
- Pedidos de seguro-desemprego da semana terminada no dia 11 de abril, pelo Department of Labor, nos EUA;
- Divulgação dos dados de atividade da economia chinesa referente a mar/20 e do PIB referente ao 1T20, pelo National Bureau of Statistics.

## CENÁRIO LOCAL

O destaque da semana foi a discussão no Congresso Nacional sobre auxílios fiscais para os Estados e Municípios. O chamado Plano Mansueto, mais focado em um ajuste estrutural das finanças dos entes subnacionais, acabou sendo deixado de lado, dando espaço para um Pacote Emergencial de curto prazo de maior impacto nas contas públicas da União. Admitimos que os governos regionais sofrerão uma queda significativa na arrecadação de ICMS/ISS, mas o projeto discutido até quinta-feira na Câmara dos Deputados era negativo em termos fiscais, pois abria a possibilidade de quaisquer entes subnacionais (mesmo aqueles que continuam gastando muito e mal) se endividarem ainda mais com garantia da União, além de poder gerar esqueletos fiscais no futuro. Em nossa visão, é importante que as necessárias medidas de estímulo fiscal não gerem despesas para o futuro, para assim, não deteriorar a sustentabilidade fiscal do país.

Com relação as novas medidas discutidas para combate a pandemia, tivemos poucas novidades essa semana. Dentre elas, destacamos: (i) Pacote Emergencial para governos regionais, com expectativa de gasto da União de R\$100 bilhões, sendo R\$ 45 bilhões para compensação de frustração na arrecadação de ICMS/ISS, além de R\$ 55 bilhões como adicional de limite de crédito garantido pela União no total e (ii) Isenção do pagamento da conta de luz por parte dos consumidores de baixa renda, com gasto previsto de R\$ 1 bilhão. Em resumo, calculamos que as medidas anunciadas acarretem em uma piora de R\$ 270 bilhões, 3.5% do PIB, no resultado primário do ano.

Para a próxima semana, são esperadas as votações no Senado da PEC do Orçamento de Guerra e na Câmara do Pacto Emergencial aos E&M.

## ATIVIDADE

- Pesquisa Mensal de Comércio (fev/20): Apesar da devolução esperada no mês em função da queda vista em jan/20, os dados de comércio acabaram vindo melhor do que as expectativas. No entanto, o dado divulgado não reflete, ainda, os efeitos negativos na atividade oriundos da paralisação, que aparecerá com mais clareza nas próximas divulgações. Dentre as duas principais aberturas da divulgação, o comércio ampliado, que inclui a parte de veículos e materiais de construção, deve ser mais impactado, dado que já vemos uma desaceleração relevante nas vendas diárias de veículos divulgadas pela Fenabreve. Vale destacar que o dado de licenciamento de veículos mostrou queda mensal de 30% em março;
- Pesquisa Mensal de Serviços (fev/20): Assim como os dados de comércio, o resultado dos serviços, no mês de fevereiro, acabaram perdendo um pouco sua importância, por retratarem uma imagem já “velha” da nossa atividade. Mesmo assim, o resultado do mês acabou surpreendendo negativamente as expectativas. Dentre as aberturas, diferentemente dos Serviços Profissionais e de Informação que seguem com sua tendência de queda, os Serviços prestados às Famílias seguem mostrando a estabilidade vista desde o final do ano passado.

## INFLAÇÃO

- IPCA (mar/20): A inflação de março foi de 0.07% abaixo das expectativas de mercado (0.13%), mantendo a duradoura dinâmica baixista para a inflação. Dentre os núcleos e grupos que compõem o índice, chamam atenção principalmente os serviços e os bens comercializáveis, todos com resultados bem baixos. Esse dado só corrobora o cenário que a inflação permanecerá baixa por um bom tempo.

## **DIVULGAÇÕES DA PRÓXIMA SEMANA:**

### ATIVIDADE

- IBC-BR referente a fev/20, pelo Banco Central.

### INFLAÇÃO

- IGP-10 referente a abr/20, pela FGV.

As informações divulgadas aqui têm caráter meramente informativo, não se constituindo em oferta de venda de nossos produtos e, tampouco, em consultoria de investimento. As gestoras do Bahia Asset Management ("o Bahia") não comercializam nem distribuem quotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. As informações aqui contidas representam expectativas do Bahia e foram produzidas observando as condições atuais de mercado, diversas variáveis sendo que as estimativas aqui apresentadas, foram elaboradas com base no razoável critério e julgamento do Bahia e podem ser alteradas a qualquer momento sem aviso prévio. O Bahia não se responsabiliza por decisões de investimento tomadas com base nos dados aqui divulgados ou a partir dos dados aqui divulgados. O conteúdo dessa apresentação é propriedade intelectual do Bahia e não deve ser copiado, modificado, ou utilizado com outro caráter que não informativo, salvo mediante expressa autorização. As opiniões emitidas não vincularão o Bahia, nem imputarão qualquer tipo de responsabilidade a esta instituição. Os investidores devem ser assessorados por seus distribuidores e estarem cientes dos riscos dos investimentos escolhidos. Recomendamos ao investidor a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento dos fundos de investimento ao aplicar seus recursos. Para conhecer as estratégias e os fundos geridos pelo Bahia, entre em contato conosco. [www.bahiaasset.com.br](http://www.bahiaasset.com.br)